



FACULDADE AFYA RIBEIRA DO POMBAL - BA
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

ANNA HELOÍSA VIANA CRUZ LIMA

CAMILA VALERIA SANTANA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NEONATAL PARA O
DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO**

RIBEIRA DO POMBAL - BA
2026



ANNA HELOÍSA VIANA CRUZ LIMA
CAMILA VALERIA SANTANA DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NEONATAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade AFYA Ribeira do Pombal - BA como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador (a): Kayo Matos Félix Nobre



ANNA HELOÍSA VIANA CRUZ LIMA
CAMILA VALERIA SANTANA DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NEONATAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade AFYA Ribeira do Pombal - BA como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador (a): Kayo Matos Félix Nobre

BANCA EXAMINADORA

Ribeira do Pombal, 18 de junho de 2026.

Orientador:

Coordenadora do Curso:

Convidado:

Convidado:

L732i Lima, Anna Heloisa Viana Cruz.
A importância da fisioterapia neonatal para o desenvolvimento do recém-nascido prematuro [manuscrito] / Anna Heloisa Viana Cruz Lima; Camila Valéria Santana dos Santos. – Ribeira do Pombal: Faculdade Afya Ribeira do Pombal, 2026.
16f. il.; 28cm.

Orientador: Prof. Kayo Matos Felix Nobre.
Trabalho de conclusão de curso Artigo científico (graduação – curso de Fisioterapia) - Faculdade Afya Ribeira do Pombal, 2026

1. Recém-nascido prematuro. 2. Fisioterapia neonatal. 3. Desenvolvimento neuropsicomotor. I. Santos, Camila Valéria Santana dos Santos. II. Nobre, kayo Matos Felix. III. Faculdade Afya Ribeira do Pombal. IV. Título.

CDU: 615.8

Ficha catalográfica elaborada por:
Dilália Lessa Brandão Magalhães CRB/ 5-1379

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NEONATAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Anna Heloísa Viana Cruz Lima¹
Camila Valéria Santana dos Santos ²
Kayo Matos Félix Nobre³

RESUMO

O nascimento prematuro constitui um importante desafio para a saúde pública, devido às complicações decorrentes da imaturidade fisiológica e ao risco aumentado de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Nesse contexto, a fisioterapia neonatal destaca-se como intervenção essencial para promover estabilidade cardiorrespiratória, estimular o desenvolvimento motor e prevenir sequelas a longo prazo. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da fisioterapia neonatal para o desenvolvimento de recém-nascidos prematuros. Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre 2021 e 2026, com buscas nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, resultando em 06 artigos selecionados após critérios de elegibilidade. As evidências apontam que o fisioterapeuta desempenha papel fundamental na UTIN, utilizando técnicas respiratórias e motoras, mudanças de decúbito, mobilização precoce e estimulação sensorio-motora, que favorecem o ganho de peso, a melhora da oxigenação, a redução do estresse e a promoção da neuroplasticidade. Além disso, sua atuação contribui para a prevenção de condições como plagiocefalia posicional, refluxo e alterações posturais, além de orientar familiares e integrar práticas humanizadas ao cuidado. Apesar dos benefícios comprovados, alguns estudos revelam baixa cobertura fisioterapêutica em determinadas unidades, indicando a necessidade de ampliar o acesso e fortalecer fluxos assistenciais. Conclui-se que a fisioterapia neonatal é indispensável para otimizar o desenvolvimento global do prematuro, reduzir morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida, reforçando a importância de sua valorização e expansão nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro; Fisioterapia Neonatal; Desenvolvimento neuropsicomotor.

ABSTRACT

Preterm birth represents a major public health challenge due to complications arising from physiological immaturity and the increased risk of delays in neuropsychomotor development. In this context, neonatal physical therapy stands out as an essential intervention to promote cardiorespiratory stability, stimulate motor development, and prevent long-term sequelae. This study aimed to analyze the importance of neonatal physical therapy for the development of preterm newborns. An integrative review was conducted between 2021 and 2026 using the PubMed and Virtual Health Library databases, resulting in 06 articles selected after eligibility criteria. Evidence shows that physical therapists play a fundamental role in NICUs, applying respiratory and motor techniques, postural changes, early mobilization, and sensorimotor stimulation, which contribute to weight gain, improved oxygenation, reduced stress, and enhanced neuroplasticity. Their practice also helps prevent conditions such as positional plagiocephaly, reflux, and postural alterations, while promoting family guidance and humanized care. Despite the proven benefits, some studies reveal limited physiotherapeutic coverage in certain units, highlighting the need to expand access and strengthen care pathways. It is concluded that neonatal physical therapy is essential for optimizing global development, reducing morbidity and mortality, and improving the quality of life of preterm newborns, reinforcing the importance of its expansion and recognition within healthcare services.

Keywords: preterm newborn; neonatal physical therapy; neuropsychomotor development.

¹ Bacharelanda em Fisioterapia pela Faculdade AFYA Ribeira do Pombal - BA.

² Bacharelanda em Fisioterapia pela Faculdade AFYA Ribeira do Pombal - BA.

³ Bacharel em Fisioterapia, Docente da Faculdade AFYA Ribeira do Pombal – BA

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA	6
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS.....	14

1 INTRODUÇÃO

O nascimento prematuro, definido como o parto ocorrido antes da 37ª semana completa de gestação, representa um desafio significativo para a saúde pública global. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 15 milhões de bebês nascem prematuramente todos os anos (MELO, 2022). No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a taxa de partos prematuros atingiu 11,7% em 2019, totalizando aproximadamente 300 mil nascimentos prematuros no período (BRASIL, 2023).

Segundo Barbosa (2022), crianças que apresentam nascimento prematuro possuem maior probabilidade de manifestar atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, caracterizados pela dificuldade em alcançar marcos evolutivos esperados para sua faixa etária. Essa condição exige intervenções especializadas que favoreçam o desenvolvimento global e reduzam possíveis prejuízos futuros.

O predomínio das complicações associadas à prematuridade é amplamente reconhecido e apresenta tendência de crescimento, especialmente em países em desenvolvimento. Esse cenário se explica pela natureza multifatorial do problema, que envolve aspectos biológicos, sociais e ambientais. Entre os fatores mais frequentemente relacionados destacam-se a idade materna extrema, condições socioeconômicas desfavoráveis, predisposição genética, histórico de cesariana, presença de infecções, ocorrência de pré-eclâmpsia e o uso de substâncias psicoativas durante a gestação (BRASIL, 2023).

Nesse cenário, destaca-se a fisioterapia neonatal como uma área de grande relevância para o cuidado de recém-nascidos prematuros. Por meio da estimulação precoce, ela desempenha papel fundamental no auxílio ao desenvolvimento motor, contribuindo para melhorias na postura, no equilíbrio, no tônus muscular e na força. Além de identificar e corrigir precocemente possíveis alterações, a fisioterapia oferece orientações aos pais e promove intervenções terapêuticas efetivas (BARBOSA, 2022).

Considerando as complexidades enfrentadas por recém-nascidos prematuros, torna-se essencial investigar processos terapêuticos que apoiem e aprimorem suas habilidades motoras e sensoriais, garantindo um desenvolvimento mais eficiente e elevando sua qualidade de vida (SANTOS et al., 2023).

Assim, o presente estudo parte da seguinte pergunta norteadora: qual a importância da fisioterapia neonatal para o desenvolvimento do recém-nascido prematuro?

A justificativa para o estudo fundamenta-se na crescente incidência da prematuridade e nas múltiplas complicações decorrentes desse fenômeno, que representam um importante desafio para a saúde neonatal. A imaturidade dos sistemas fisiológicos, associada à vulnerabilidade do sistema nervoso central, torna o recém-nascido prematuro particularmente suscetível a intercorrências clínicas capazes de comprometer seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Tais condições reforçam a necessidade de aprofundar o conhecimento científico sobre intervenções que possam minimizar riscos e favorecer a evolução clínica desses neonatos.

Diante desse contexto, o estudo tem como objetivo geral analisar a importância da fisioterapia neonatal como intervenção fundamental para otimizar o desenvolvimento pleno de recém-nascidos prematuros, investigando seus benefícios na prevenção de sequelas a longo prazo e na melhoria da qualidade de vida dessas crianças.

Para alcançar esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: revisar a literatura existente sobre o papel das intervenções fisioterapêuticas aplicadas em recém-nascidos prematuros e seus impactos no desenvolvimento motor, respiratório e neuropsicomotor; identificar os principais benefícios da fisioterapia neonatal em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs), com foco na prevenção de complicações e na promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento; e analisar a eficácia das abordagens fisioterapêuticas na redução de sequelas e na melhoria da qualidade de vida de crianças nascidas prematuramente.

Nesse contexto, a fisioterapia neonatal emerge como uma intervenção terapêutica essencial, atuando não apenas na reabilitação, mas sobretudo na prevenção de agravos e na promoção do desenvolvimento global desde os primeiros dias de vida. A atuação fisioterapêutica precoce contribui para a estabilidade cardiorrespiratória, a organização neuromotora e a redução de complicações associadas à prematuridade, justificando a relevância de estudos que explorem sua eficácia e aplicabilidade. Assim, investigar esse tema torna-se fundamental para subsidiar práticas baseadas em evidências e aprimorar o cuidado oferecido aos recém-nascidos prematuros (SANTOS et al., 2023).

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo baseia-se em uma revisão integrativa da literatura, escolhida por permitir a síntese ampla e crítica do conhecimento disponível sobre o tema. Esse método possibilita reunir estudos com diferentes abordagens, oferecendo uma compreensão aprofundada do fenômeno investigado. A pesquisa seguiu etapas sistemáticas de busca, seleção, avaliação e interpretação das evidências científicas. O rigor metodológico empregado assegura a confiabilidade dos achados e a relevância teórica do estudo. Dessa forma, a revisão integrativa sustenta a construção de um panorama sólido que orienta as análises e discussões apresentadas (VERGARA, 2010).

O presente artigo foi elaborado com base em estudos publicados entre janeiro de 2021 e junho de 2026, período no qual foram identificadas, selecionadas e analisadas produções científicas disponíveis em bases de dados virtuais da área da saúde, especificamente na: PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Através de uma busca com os descritores: “Premature Infant”, “Care, Neonatal Intensive”, levando em consideração os idiomas: inglês, português e espanhol, com limitação de publicação do período indicado.

Os artigos escolhidos na busca foram analisados obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigo científico com resumo, período de publicação, com recorte temporal dos últimos 05 anos, população alvo (sem delimitação), tipo de estudo (sem delimitação) e idioma (inglês, português e espanhol).

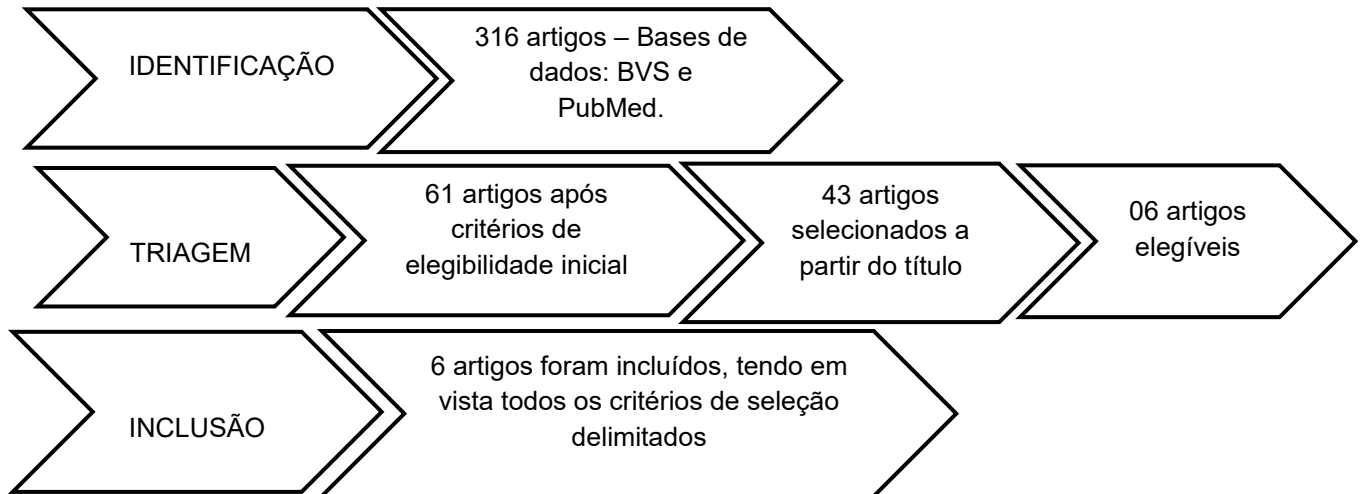
Já os critérios de exclusão foram de estudos incompletos e de acesso restrito, trabalhos publicados anteriormente a 2021, materiais de blogs e sites com pouca referência na área da saúde.

A busca realizada com a combinação dos descritores previamente definidos resultou, inicialmente, em 219 artigos identificados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para esta revisão integrativa, esse número foi reduzido para 39 estudos. Em seguida, procedeu-se à análise preliminar dos títulos como outra etapa de elegibilidade, o que resultou na seleção de 26 artigos, sendo 22 excluídos por não apresentarem aderência aos objetivos da pesquisa.

Na base PubMed, utilizando-se os mesmos descritores combinados, foram encontrados 97 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão,

restaram 22 estudos para avaliação inicial. Desses artigos, 17 deles foram submetidos à leitura dos resumos a partir da análise do título, etapa necessária para verificar a pertinência temática. Como resultado, 02 artigos foram incluídos na revisão e 15 foram excluídos por não atenderem ao foco definido para o estudo.

Figura 1. Processo de seleção dos artigos.



Fonte: Dados do pesquisador, 2026.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Síntese de estudos que abordam a importância da fisioterapia neonatal para o desenvolvimento do recém-nascido prematuro.

Autor/Ano	Título	Materiais e Métodos	Resultados
Mainardi et al. (2024)	A atuação da fisioterapia em uma unidade de cuidado intermediário neonatal (UCIN) de um hospital de referência materno infantil: o impacto na formação do fisioterapeuta	Relato de experiência, com abordagem descritiva, realizado na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN) de um hospital materno-infantil em Belém-PA, através de leitura de prontuários e evolução clínica e avaliação neonatal: estado geral, neurológico, respiratório, cardiovascular e motor.	O estudo mostrou que a fisioterapia na UCIN melhora a saturação periférica, mantém vias aéreas pérvias, favorece o ganho de peso, estimula o desenvolvimento neuromotor e reduz o tempo de internação dos neonatos. Para os acadêmicos, a prática proporcionou aplicação dos conhecimentos teóricos, desenvolvimento de habilidades manuais e aprimoramento do raciocínio clínico, reforçando a compreensão do papel do

			fisioterapeuta no cuidado neonatal.
Amaral et al. (2022)	Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul	O estudo foi observacional, descritivo e transversal, realizado entre agosto e setembro de 2021, com amostragem por conveniência.	O estudo contou com 22 fisioterapeutas de 17 UTINs em 10 cidades do RS. As principais causas de internação foram prematuridade (100%), baixo peso ao nascer e síndrome do desconforto respiratório (ambas com 81,8%). As técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas foram: posicionamento terapêutico e aspiração (95,5%), incentivo à linha média (90,9%), estimulação tátil e apoio toracoabdominal (86,4%). O estudo concluiu que essas condutas estão alinhadas com a literatura científica e são adequadas ao tratamento neonatal, reforçando a importância da atuação fisioterapêutica na UTIN para o desenvolvimento neuropsicomotor e respiratório dos recém-nascidos.
Gonçalves et al. (2024)	Fisioterapia no desenvolvimento motor de neonatos prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo, realizada entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024. O objetivo foi reunir evidências sobre a atuação da fisioterapia no desenvolvimento motor de neonatos prematuros em UTIN.	A revisão demonstrou que a fisioterapia na UTIN desempenha papel essencial no desenvolvimento motor de prematuros, utilizando estratégias de estimulação sensorio-motora, posicionamento terapêutico e intervenções respiratórias. Os estudos apontam melhora dos sinais vitais, ganho de peso, redução do tempo de internação, estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor, diminuição do estresse e da dor, além de benefícios cognitivos e motores a longo prazo.

Silva e Nunes (2021)	Importância da intervenção do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal para a recuperação de pacientes recém-nascidos pré-termo.	O estudo é uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de verificar a importância da intervenção do fisioterapeuta nas UTIs neonatais na recuperação de recém-nascidos pré-termo.	O estudo evidenciou que a atuação do fisioterapeuta na UTI Neonatal é essencial para a recuperação de recém-nascidos pré-termo (RNPT), promovendo benefícios significativos tanto respiratórios quanto motores. Os estudos analisados demonstraram que intervenções como ventilação mecânica não invasiva, posicionamento terapêutico, aspiração, mobilização passiva articular, massagem e estímulo tátil-cinestésico contribuem para: • Melhora da capacidade respiratória e prevenção de complicações pulmonares • Ganho de peso e melhora da mineralização óssea • Redução da morbidade e mortalidade neonatal • Promoção da extubação precoce e da alta hospitalar • Melhora do desenvolvimento neuropsicomotor • Diminuição do tempo de internação, com impacto positivo nos custos hospitalares
Johnston et al. (2021)	Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensorio-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva	Estudo de delineamento misto, combinando revisão sistemática da literatura e construção de recomendações clínicas baseadas em evidências científicas e na opinião de especialistas em fisioterapia neonatal.	O estudo identificou que diferentes modalidades de estimulação neonatal — auditiva, gustatória, contato pele a pele, massagem terapêutica, estimulação tátil-cinestésica e estimulação multissensorial — promovem melhorias significativas nos sinais vitais, no ganho de peso, na sucção e na organização comportamental dos prematuros. Os principais benefícios observados incluem redução da dor e

			do estresse, melhora dos ciclos sono-vigília, aceleração da maturação cerebral, aumento da força muscular e da mineralização óssea, além da diminuição do tempo de hospitalização, evidenciando o impacto positivo dessas intervenções no desenvolvimento global do recém-nascido.
Barreto et al. (2025)	Intervenção fisioterapêutica por meio de estimulação precoce em recém-nascidos pré termo: revisão de literatura	Trata-se de um estudo descritivo, analítico e sistematizado, foi realizado uma revisão de literatura, com levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados científicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Eletronic Library Online.	A revisão mostra que a estimulação precoce fisioterapêutica melhora o desenvolvimento motor de recém-nascidos pré-termo, com ganhos em postura, tônus, coordenação e exploração de objetos. Protocolos variados — tátil-cinestésicos, motores, multissensoriais e com participação familiar — apresentaram benefícios significativos em diferentes estudos, incluindo melhora cognitiva e redução de riscos clínicos. Alguns ensaios mostraram que abordagens estruturadas, como SAFE, são mais eficazes que métodos tradicionais. No geral, a intervenção precoce promove melhor funcionalidade global, estabilidade clínica e qualidade de vida desde os primeiros meses de vida.

Fonte: Dados do pesquisador, 2026.

A inserção do profissional fisioterapeuta no trabalho com recém-nascido prematuro é fundamental, tanto na prevenção quanto no tratamento de distúrbios causados pelo nascimento precoce, e os estudos analisados mostram que essa atuação é de grande sucesso, não apenas em patologias respiratórias, mas também nas orientações aos membros da família do paciente e na assistência ao desenvolvimento neuro motor. Com isso, houve o reconhecimento profissional do

fisioterapeuta como um membro indispensável da equipe multiprofissional no atendimento neonatal (SILVA e NUNES, 2021).

A unidade de terapia intensiva neonatal fornece suporte preciso e condições ao recém-nascido prematuro, que demonstra dificuldade para adaptar-se ou apresenta patologia que perturbe sua sobrevivência extrauterina. Compondo a equipe multiprofissional da UTIN, o fisioterapeuta dispõe de uma série de técnicas e recursos exclusivos que promovem a assistência e o incentivo às funções respiratórias e motoras do paciente em desenvolvimento (AMARAL et al., 2022).

Além da utilização da fisioterapia respiratória, utiliza-se também a fisioterapia motora, no qual o profissional fisioterapeuta realiza procedimentos em toda musculatura esquelética do paciente RN. De acordo com Silva e Nunes (2021) algumas condutas são as de mudanças de decúbitos, mobilização precoce empregando artifícios cinético funcionais, massagens e exercícios de mobilização articular, no ambiente de terapia intensiva comprovaram efeitos fisiológicos favoráveis, corroborando com o estudo de Johnston (2020), que afirma que a intervenção sensório-motora em RN, oferece alívio do estresse, aumento dos marcadores de formação óssea, aumento do peso e consequentemente diminuição da dor.

De acordo com (SILVA e NUNES, 2021), o fisioterapeuta no seu atendimento viabiliza um importante trabalho com as mudanças de decúbitos, que demonstram uma influência positiva nas funções motoras e respiratórias. É abordado na literatura como sendo uma técnica que previne várias condições patológicas como, síndrome da morte súbita, torcicolo, refluxo gastroesofágico, plagiocefalia posicional e alterações posturais, mostrando como é positivo o impacto do trabalho.

Para (GONÇALVES et al., 2024 apud SHIMIZU, 2022) a intervenção direta do fisioterapeuta em RN cirúrgico, aponta que no período neonatal existe um processo intenso de neuroplasticidade, que associado a intervenção sensório-motora, se torna peça primordial, no processo de reabilitação, já que apresenta capacidade de resposta positiva no padrão de oxigenação e sinais vitais, além de colaborar na evolução do desenvolvimento motor típico de cada criança.

Dessa forma, o estudo de Barreto et al. (2025), aponta a influência da internação precoce no desenvolvimento de bebês de risco, observando casos de ambos os sexos, com início de intervenção de 0 a 3 meses de idade corrigida. Os autores descrevem que a internação prolongada, especialmente em Unidade de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN), interfere negativamente no desenvolvimento

motor e cognitivo, reforçando a importância no início imediato da estimulação precoce ainda durante a hospitalização.

De acordo com (GONÇALVES et al., 2024 apud PIVA, 2019) as intervenções precoces realizadas por fisioterapeutas são seguras, mas devem ser planejadas de forma individualizada, com foco nos casos clínicos específicos, visando garantir a evolução motora e evitar estresses desnecessários para o RN no ambiente hospitalar.

O autor (GONÇALVES et al., 2024 apud FIGUEIROLA, 2018) destaca a autonomia do fisioterapeuta na Terapia Intensiva Neonatal, reconhecendo-o como um profissional capaz de ofertar conhecimento e embasamento científico para promover uma evolução clínica eficaz para os recém-nascidos prematuros, bem como para orientar de forma precisa a família nas etapas do processo terapêutico.

A fisioterapia neonatal, desse modo, objetiva prevenir agravos, diminuir comprometimentos instalados e melhorar as características motoras e respiratórias. Dentre os benefícios do manejo fisioterapêutico ao recém-nascido prematuro estão: o ganho de peso, estímulos neuromotores, sendo importante no desenvolvimento neuropsicomotor, também melhora o trabalho da musculatura respiratória, promove a manutenção das vias aéreas pérvias, oportunizando a alta hospitalar precoce, diminuindo a mortalidade, aumentando a sobrevida e aproximação da idade corrigida à idade cronológica (MAINARDI et al., 2024, pág. 11).

O profissional fisioterapeuta está cada vez mais inserido nos serviços hospitalares neonatais, visando estimular o desenvolvimento e o crescimento da criança, diminuindo o estresse causado pelo ambiente em geral, através de intervenções humanizadas que envolvam os familiares (MAINARDI et al., 2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia neonatal revela-se como um pilar essencial no cuidado ao recém-nascido prematuro, especialmente diante da vulnerabilidade que caracteriza esse início de vida. A imaturidade fisiológica, neurológica e respiratória desses bebês exige intervenções especializadas que não apenas tratem agravos, mas que também favoreçam a construção de um desenvolvimento mais seguro e saudável. Nesse contexto, o fisioterapeuta assume um papel que transcende a técnica: ele se torna parte fundamental da trajetória de sobrevivência e evolução desses pequenos pacientes.

As evidências científicas analisadas demonstram que a atuação fisioterapêutica precoce contribui diretamente para a estabilidade clínica e para a melhora dos desfechos funcionais. Intervenções como posicionamento adequado, mobilizações suaves, estímulos sensorio-motores e técnicas respiratórias específicas promovem ganhos fisiológicos significativos, como melhora da oxigenação, redução do estresse, ganho ponderal e favorecimento da neuroplasticidade. Esses benefícios não são apenas imediatos; eles repercutem na construção das bases do desenvolvimento neuropsicomotor ao longo de toda a infância.

Além dos aspectos clínicos, a fisioterapia neonatal se destaca por integrar uma abordagem profundamente humanizada dentro do ambiente hospitalar. O fisioterapeuta atua como mediador entre este ambiente e a família, orientando, acolhendo e fortalecendo o vínculo entre cuidadores e o bebê. Essa presença sensível contribui para reduzir o impacto emocional da internação, promovendo segurança, confiança e participação ativa dos pais no processo terapêutico. Assim, o cuidado deixa de ser apenas técnico e passa a ser também relacional, afetivo e compartilhado.

Entretanto, apesar dos avanços e da robusta literatura que respalda sua importância, ainda existem desafios significativos na oferta da fisioterapia neonatal em muitas UTINs. A baixa cobertura em alguns serviços evidencia desigualdades no acesso ao cuidado especializado, contrastando com as recomendações legais e científicas que reconhecem o fisioterapeuta como membro indispensável da equipe multiprofissional. Esse cenário reforça a necessidade de ampliar políticas institucionais, fluxos de atendimento e investimentos que garantam a presença contínua desse profissional.

Diante dessas lacunas, torna-se urgente fomentar novas pesquisas que investiguem barreiras estruturais, organizacionais e formativas que limitam a atuação fisioterapêutica. Compreender esses obstáculos é fundamental para propor estratégias que fortaleçam a assistência neonatal, assegurando que todos os prematuros, independentemente do local de nascimento, tenham acesso ao cuidado qualificado que pode transformar suas perspectivas de vida. A ciência já demonstrou o impacto positivo da fisioterapia; agora, é preciso garantir que esse conhecimento se traduza em prática universalizada.

Assim, conclui-se que a fisioterapia neonatal não apenas contribui para a redução da morbimortalidade e para a melhora dos desfechos clínicos, mas também desempenha um papel determinante na construção de um início de vida mais digno,

seguro e promissor para o recém-nascido prematuro. Sua atuação integra ciência, técnica e humanização, promovendo saúde, prevenindo complicações e fortalecendo vínculos. Valorizar, ampliar e qualificar continuamente essa prática é garantir que cada bebê prematuro tenha a oportunidade de desenvolver-se plenamente, respeitando sua singularidade e potencial.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. Q. do; BERNARDI, L. D. P.; SEUS, T. L. C. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 29, n. 4, p. 350–356, 2022.

BARBOSA, Y. C.; MEZÊR, G. S.; NUNES, A. K. M.; FILHO, A. S. A.; PEREIRA, A. S.; MAIA, J. A. Desenvolvimento motor em prematuros acompanhados pelo programa de estimulação precoce: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 5, p. 35920–35929, 2022.

BARRETO, Jéssica Fabiana Martins Rangel; PEREIRA, Pâmela Camila; SILVA, Fernanda de Souza. Intervenção fisioterapêutica por meio de estimulação precoce em recém-nascidos pré-termo: revisão de literatura. *Revista Aracê*, São José dos Pinhais, v. 7, n. 6, p. 32228-32238, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Prematuridade – Uma questão de saúde pública: como prevenir e cuidar*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

GONÇALVES, F. F. L. et al. Fisioterapia no desenvolvimento motor de neonatos prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 7, e5113746325, 2024.

JOHNSTON, C.; SANTOS, C. D. dos; RUGOLO, L. M. S. S.; MIYOSHI, M. H.; TORQUATO, J. A.; SCHIVINSKI, C. I. S. et al. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 33, n. 1, p. 12–30, 2021.

MAINARDI, E. M. et al. A atuação da fisioterapia em uma unidade de cuidado intermediário neonatal (UCIN) de um hospital de referência materno infantil: o impacto na formação do fisioterapeuta. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 17, n. 13, p. 1–13, 2024.

MELO, T. F. M. de; VILARIM, A. C.; SILVA, E. M. da; SANTOS, A. da S.; CUNHA, G. B. Direct costs of prematurity and factors associated with birth and maternal conditions. *Revista de Saúde Pública*, v. 56, p. 49, 2022.

SANTOS, C. C. C.; SANTOS, J. K. S.; ANJOS, L. M. Os benefícios da estimulação precoce em neonatos internados em terapia intensiva: uma revisão sistemática. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 13, p. 1–6, 2023.

SILVA, A. R.; NUNES, R. dos R. *Importância da intervenção do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal para a recuperação de pacientes recém-nascidos pré-termo*. Palmas: Centro Universitário Luterano de Palmas – ULBRA, 2021.

VERGARA, S. C. *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.